

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 1 a 4 com base no texto 1.

Texto 1

Cotas e nada mais

01 A simplicidade com que alguns formuladores de
02 política pública _____ o mundo às vezes leva a
03 situações inusitadas. É o caso da Universidade
04 Estadual do Rio de Janeiro, que implantou um sistema
05 de cotas para a admissão de candidatos que _____
06 de escola pública e/ou que se autodeclararem negros
07 ou pardos.

08 A Uerj não se apercebeu de que, sem uma es-
09 trutura de apoio aos estudantes mais carentes, o sis-
10 tema de cotas corre o risco de se tornar um factóide
11 que alimenta os fenômenos de evasão escolar e de-
12 ficiência de aprendizado.

13 No Brasil, a política pública para inclusão social
14 por vezes prefere _____ de maior impacto mi-
15 diático _____ de base. Cotas não vão sanar o
16 déficit de formação acumulado pelo aluno. Tampouco
17 garantirão a permanência do estudante em cursos
18 que não raro exigem dedicação integral. É como se o
19 problema de consciência dos legisladores estivesse
20 revolido com a presença de alunos pobres na lista
21 de aprovados do vestibular.

22 Uma política efetiva para o ingresso de jovens
23 carentes nas boas universidades deveria começar no
24 Ensino Médio, com a melhoria de sua qualidade e a
25 disseminação de cursos pré-vestibulares para esta
26 faixa de renda. (...) Mas começou-se a construir a
27 casa pelo telhado, com uma política de cotas mal-
28 ajambrada, o que avilta o princípio do mérito, que
29 deveria nortear a vida universitária. (...)

30 É preciso agregar mais racionalidade ao debate
31 sobre cotas, por mais que alguns defensores do poli-
32 ticamente correto não hesitem em tachar de racista
33 qualquer crítica ao sistema.

Folha de São Paulo (editorial) 11/02/03.

1) As palavras que preenchem corretamente as lacunas do primeiro parágrafo (linhas 01 a 07) são, respectivamente,

- A) enxergam provirem
- B) enchergam provirem
- C) enxergam provissem
- D) enxergam provierem
- E) enchergam provierem

2) O primeiro período do terceiro parágrafo (linhas 13 a 21) ficará correto, de acordo com a norma culta do idioma, se as lacunas forem preenchidas, respectivamente, com

- A) mais os passos que ao trabalho
- B) antes os passos ao trabalho
- C) os passos ao trabalho
- D) mais os passos ao trabalho
- E) os passos do que o trabalho

3) Após a leitura, é correto concluir que o editorial

- A) critica a política de cotas, porém não apresenta sugestões para a solução do problema dos estudantes carentes.
- B) considera que o assunto “cotas para negros ou pardos” tem sido discutido com base em argumentos técnicos e empíricos, que levam em consideração reformas profundas na educação.
- C) mostra, ao utilizar a expressão “simplicidade” (linha 01), já no início do texto, que o acesso de estudantes carentes à universidade é um problema simples de resolver.
- D) defende uma política afirmativa só para negros e pardos, que lhes possibilite o ingresso em boas universidades.
- E) afirma que a política pública brasileira referente aos socialmente excluídos está mais interessada em atos que rendam projeção junto ao público do que na busca de soluções consistentes.

4) Segundo o sentido que têm no texto, as palavras “inusitadas” (linha 03) e “midiático” (linhas 14 e 15) correspondem, respectivamente, a

- A) inúteis da mídia
- B) críticas dos meios de comunicação escrita e falada
- C) inesperadas do rádio e da televisão
- D) estranhas da televisão e da imprensa escrita
- E) incomuns dos meios de comunicação de massa

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 5 a 9 com base no texto 2.

Texto 2

A cara do preconceito

01 O racismo brasileiro é uma coisa curiosa. Que
02 existe, todo mundo sabe. Mas é tão disfarçado, tão
03 camuflado, que se torna difícil detectar sua existên-
04 cia. Agora, um estudo realizado pela Universidade
05 Federal Fluminense e patrocinado pela Fundação
06 Ford vem dar uma boa contribuição para retirar a
07 máscara da suposta tolerância. _____ pessoas
08 objeto do estudo _____ sete fotos. A primeira era
09 a de um homem obviamente branco; a última, de um
10 obviamente negro. Entre elas, situações intermediá-
11 rias. Perguntava-se então qual das fotos correspondia
12 mais provavelmente a um advogado, a um taxista, a
13 um preguiçoso, a um criminoso. O resultado é aque-
14 le que poderíamos imaginar. Advogado tem de ser,
15 de preferência, branco (professor também). Pardos
16 e pretos são, preferencialmente, pobres. Brancos são
17 mais inteligentes. E assim por diante.

18 Pergunta: isso é preconceito ou é o simples re-
19 sultado da observação? Pretos e pardos são, de fato,
20 mais pobres – assim como, na Idade Média, os ju-
21 deus eram os usurários. Mas _____ de situações
22 _____ quais as pessoas são empurradas. Const-
23 tata-lo é o primeiro passo para mudar o preconceito.

24 Preconceito começa quando alguém diz: “Fula-
25 no tem de ser pobre, porque é negro. Está no sangue
26 dele.” (ou no genoma, para usar um termo mais mo-
27 derno). Isto não é só ignorância, muitas vezes cor-
28 responde _____ interesses. Foi baseado neste
29 pressuposto que a escravatura resistiu tanto tempo
30 no Brasil.

31 Para mudar essa situação, é preciso mostrar que
32 negros ou pardos podem, sim, ser advogados e pro-
33 fessores. A solução é o sistema de cotas no ensino
34 superior? Talvez esteja aí o ponto de partida para
35 mudar uma situação inadmissível para um país que
36 tem um pouco de vergonha na cara.

SCLIAR, M. A cara do preconceito. *Zero Hora*, 28/08/2002

5) As palavras que completam corretamente as duas primei-
ras lacunas do texto são, respectivamente,

- A) Às eram mostradas
- B) As era mostrado
- C) As mostravam-se
- D) Às mostrava-se
- E) Às era mostrado

6) As palavras que completam corretamente as demais lacu-
nas do texto são, respectivamente,

- A) tratam-se as a
- B) trata-se às a
- C) tratam-se às à
- D) tratam-se as à
- E) trata-se as a

7) De acordo com o sentido que têm no texto, “camuflado”
(linha 03) e “usurários” (linha 21) são, respectivamente,
sinônimas das palavras abaixo, **EXCETO** no caso de

- A) mascarado agiotas
- B) dissimulado especuladores
- C) inconteste perdulários
- D) latente avaros
- E) velado sovinas

8) A palavra destacada em “**Que** existe, todo mundo sabe.”
(linhas 01 e 02) e na frase _____ pertencem
à mesma classe gramatical.

- A) **Que** maravilha! Será a Universidade da diversidade!
- B) É preciso mostrar **que** as minorias também são capazes.
- C) O racismo é tão disfarçado **que** às vezes fica difícil evidenciar sua existência.
- D) Os resultados das pesquisas sobre o racismo foram aqueles **que** se previam.
- E) **Que** se poderia esperar de uma sociedade assim tão marcada pela desigualdade?

9) Analisando-se cada par de frases, conclui-se que a
segunda mantém o sentido e a correção da **primeira** em:

- A) “A primeira era a de um homem obviamente branco; a última, de um obviamente negro. Entre elas, situações intermediárias.” (linhas 08 a 11)
A primeira era obviamente a de um homem branco, enquanto a última, a de um negro, obviamente. Entre elas, havia situações intermediárias.
- B) “O resultado é aquele que poderíamos imaginar. Advogado tem de ser, de preferência, branco (professor também).” (linhas 13 a 15)
O resultado é o que se poderia imaginar: advogado e professor também tem de ser branco, de preferência.
- C) “Pardos e pretos são, preferencialmente, pobres. Brancos são mais inteligentes. E assim por diante.” (linhas 15 a 17)
Preferencialmente, pardos e pretos são pobres, ainda que os brancos sejam mais inteligentes, e assim por diante.
- D) “Pergunta: isso é preconceito ou é o simples resultado da observação?” (linhas 18 e 19)
A pergunta que se faz é se isso é preconceito ou o simples resultado da observação.
- E) “Para mudar essa situação, é preciso mostrar que negros ou pardos podem, sim, ser advogados e professores.” (linhas 31 a 33)
É preciso mostrar que negros e pardos podem mudar essa situação, sendo advogados e professores.

INSTRUÇÃO: Responder às questões de 10 a 12 com base no texto 3.

Texto 3

01 (...) Em qualquer lugar do Brasil, acima do Paraná,
02 é freqüente o tedioso comentário, pronunciado com
03 um misto de lisonja e ironia: “Vocês lá do Rio Grande
04 do Sul nem são brasileiros, são europeus!” (...)

05 Quando escuto comentários sobre quem é ou não
06 brasileiro, minha resposta é minha certeza – ou pelo
07 menos a minha particular verdade: sou tão brasileira
08 quanto qualquer negra que vende acarajé nas ruas
09 de Salvador. Diferenças nesse sentido? Bom, a cor
10 da pele e dos olhos; o sobrenome; talvez – mas não
11 necessariamente – diferenças econômicas; e o fato
12 de que os antepassados dela vieram de navio,
13 acorrentados, para trabalhar aqui, e os meus vieram
14 – quem sabe na mesma época – não acorrentados
15 mas quase, em condições difícilísimas, também para
16 trabalhar aqui. Em situação não tão extrema, nem
17 privados de liberdade, mas largados numa região ain-
18 da selvagem, muitas vezes ludibriados e maltratados,
19 enfrentando isolamento, doenças, idioma e costumes
20 estranhos.

21 Os únicos brasileiros de verdade, afinal, seriam
22 os índios – de quem conseguimos arrancar quase to-
23 dos os direitos. De modo que pretender me elogiar,
24 ironizar – ou discriminar – como sendo mais “euro-
25 péia” do que brasileira, me faz lembrar o crítico que,
26 há muitos anos, pensou em me agradecer num artigo:
27 “Ela é mulher, mas escreve com mão de homem”.

28 PS: O preconceito também é uma doença da alma.

LUFT, Lya. *Zero Hora*, 7/06/2003 (adaptado)

10) De acordo com as idéias acima, **NÃO** é correto dizer que

- A) para se entender completamente o texto, é necessário algum conhecimento de história e geografia do Brasil.
- B) a autora respeita mais os índios do que os negros, porque se compara a estes e não àqueles.
- C) o texto apresenta informações suficientes para responder à pergunta: “Qual o recurso utilizado pelo crítico para elogiar a autora?”
- D) a autora aponta semelhanças entre condições vidas por seus antepassados e pelos escravos.
- E) “qualquer negra que vende acarajé nas ruas de Salvador.” (linhas 08 e 09) é uma generalização que reforça a idéia defendida pela autora.

11) A expressão que poderia ser utilizada como título para o texto, por refletir o pensamento da autora, é

- A) Paraná – Limite entre dois Brasis
- B) Existe uma só raça no Brasil?
- C) Imigração e Escravidão
- D) Uma Fonte Permanente de Conflitos
- E) Não ao Preconceito

12) Com referência ao uso de formas verbais no texto, é correto afirmar que

- A) no primeiro parágrafo, o presente do indicativo é utilizado para expressar uma situação que ocorre habitualmente.
- B) “quem sabe” (linha 14) indaga do leitor se ele tem conhecimento sobre o assunto discutido.
- C) na frase “Em situação... estranhos.” (linhas 16 a 20), a ausência de pronomes pessoais e verbos flexionados não permite definir de quem a autora está falando.
- D) o verbo “conseguimos” (linha 22) está sendo usado no presente do indicativo.
- E) “como sendo” (linha 24) poderia ser substituído por “porque sou”, sem alteração no sentido da frase.

13) A única frase que se caracteriza por obedecer à norma culta do idioma é

- A) “Se você pertencesse a uma minoria estigmatizada, tua opinião talvez fosse diferente”, disse a jovem, indignada.
- B) Representantes do Movimento Negro garantem que elas mesmo irão resolver a questão pendente.
- C) Se aprende a conviver com as diferenças a medida que vai se exercitando a tolerância.
- D) É difícil para mim aceitar tantas injustiças em nome da origem e da cor.
- E) Ainda fico meia triste diante do abandono sofrido pelos indígenas, declarou a jovem.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 14 e 15 com base no texto 4.

Texto 4

01 Nem todas as diferenças necessariamente
02 inferiorizam as pessoas. Há diferenças e há igualda-
03 des, e nem tudo deve ser igual e nem tudo deve ser
04 diferente. Então, num debate multicultural, é preciso,
05 em primeiro lugar, aceitar um imperativo: temos o
06 direito a ser iguais quando a diferença nos inferioriza,
07 temos o direito a ser diferentes quando a igualdade
08 nos descaracteriza. Por exemplo: os negros da
09 África do Sul não querem ser iguais aos brancos, que-
10 rem ser diferentes. E no entanto estão em luta, des-
11 de há muito tempo, mas agora é uma luta exitosa,
12 pela igualdade com os brancos. Ou seja, eles que-
13 rem ser iguais em algumas coisas, não querem ser
14 iguais em todas. Têm histórias diferentes, culturas
15 diferentes, gostos diferentes na comida, nos hábitos
16 de vida. Mas querem ser iguais nas regalias so-
17 ciais, no voto, nas garantias constitucionais. Trata-
18 se, portanto, de um jogo de igualdades e diferenças.

Excerto de entrevista concedida pelo Prof. Dr. Boaventura de Sousa Santos. Coimbra, Portugal, 25/12/1995.

14) A idéia **central** do texto está corretamente apontada no trecho das linhas

- A) 01 e 02: "Nem todas ... as pessoas."
- B) 04 e 05: "num debate ... imperativo."
- C) 05 a 08: "temos ... nos descaracteriza."
- D) 10 a 12: "E no entanto ... com os brancos."
- E) 16 e 17: "querem ser ... constitucionais."

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 15, analise as afirmativas sobre a pontuação do texto.

- I. A vírgula da linha 06 poderia ser substituída por ponto-e-vírgula sem alterar a correção da frase.
- II. Seria correto colocar uma vírgula após "África do Sul", na linha 09, para marcar a pausa.
- III. A vírgula da linha 13 foi utilizada para separar estruturas paralelas, coordenadas.
- IV. As vírgulas que isolam "no voto" (linha 17) e "portanto" (linha 18) são usadas pela mesma razão.

15) Pela análise das afirmativas, conclui-se que somente estão corretas

- A) I e II
- B) I, II e III
- C) I e III
- D) II e IV
- E) III e IV

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

Você sabe o que quer dizer preconceito? A palavra vem de PRÉ + CONCEITO, ou seja, é um conceito formado por antecipação, sem reflexão. Veja o que diz o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*:

preconceito (...) *“atitude, sentimento ou parecer insensato, especialmente de natureza hostil, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio; intolerância (...).*

Essa “doença da alma”, conforme define Lya Luft, pode tomar muitas formas – preconceitos em relação à raça, à classe social, à língua, à aparência física, à idade, a deficiências físicas ou mentais são apenas alguns exemplos.

Se preferir este tema, pense no que diria em resposta a esta pergunta: **Qual o pior tipo de preconceito?** Após, redija sua dissertação, identificando o tipo de preconceito que selecionou e justificando sua escolha por meio de argumentos consistentes e de exemplos.

TEMA 2

O Rio de Janeiro foi o primeiro estado do Brasil a reservar cotas para negros e pardos nas universidades públicas. Imediatamente, a medida tornou-se foco de acirrada discussão, surgindo os mais diversos pontos de vista, como se pode depreender das falas abaixo, de estudantes universitários cariocas.

“Sou fortemente contra esse sistema, que é discriminatório também. Confirma o despreparo na rede pública e tira a responsabilidade do Governo. Seria melhor aplicar um pré-vestibular gratuito e único.”

Rodrigo Pinto Oliveira, 19, 3º. período – Direito

“Sou a favor das cotas pelo caráter emergencial. Como afro-descendente, vejo uma diferença no espaço ocupado. Com o passar dos anos, esse projeto da UniRio e outros que virão poderão melhorar o quadro atual.”

Maria Lúcia Gomes, 30, 4º. período – Biblioteconomia

“É um assunto bastante complexo. As cotas são uma solução a curto prazo, temporária, mas o ideal seria investir na educação pública para que as pessoas de todas as cores tivessem chances iguais.”

Carolina Dias Badajós, 24, 9º. período – Direito

Sendo esta a sua escolha, apresente seu ponto de vista sobre: **“A adoção de cotas para negros e pardos nas universidades”**, sustentando-o com argumentos consistentes.

TEMA 3

Um turista que, vindo ao nosso país, visite apenas o Rio de Janeiro e São Paulo, por exemplo, e ao voltar para casa diga que conhece o Brasil, estará no mínimo equivocado. Isso porque o povo brasileiro é resultado dos encontros e desencontros de uma riqueza extraordinária de raças, crenças, falares, culturas, costumes, disseminados em um imenso território, caracterizado, ele também, por diferenças no clima, no relevo, na economia.

Se você escolher o tema 3, seu tema será este: **O Brasil é feito de vários brasis**. Aborde-o pelo ângulo que preferir, mas não se esqueça de que deve escrever um texto dissertativo, ou seja, apresentar seus pontos de vista sobre o tema proposto. Seu texto poderá ter trechos descritivos, mas apenas para dar mais consistência às suas reflexões.